

Criptografia de Chave Pública

Prof. Dr. Volnys Borges Bernal²

Prof. Dr. Adilson Eduardo Guelfi¹

**(1) Faculdade de Informática de PP
UNOESTE**

**(2) Laboratório de Sistemas Integráveis
Escola Politécnica da USP**



Agenda

- ❑ **Modelo de Criptografia de Chave Pública**
- ❑ **Criptografia de Chave Pública - Utilização**
 - ❖ Confidencialidade
 - ❖ Autenticidade
 - ❖ Confidencialidade com autenticação
- ❑ **Criptografia de Chave Pública - Características**
- ❑ **Principais Algoritmos**
- ❑ **Exercícios**
- ❑ **Referências Bibliográficas**

Modelo de Criptografia de Chave Pública

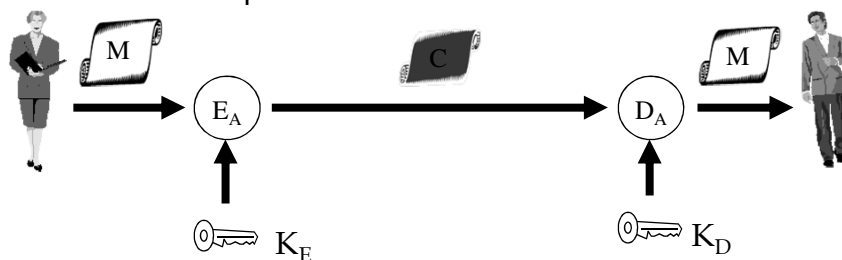


Modelo de Criptografia de Chave Pública

- ❑ **Modelo lançado para resolver os problemas mais característicos associados a criptografia simétrica**
 - ❖ Problema de distribuição de chaves
 - ❖ Problema das assinaturas digitais
 - Autoria e validade para mensagens digitais
 - Requisito um pouco mais amplo do que uma simples autenticação
- ❑ **1976: Diffie e Hellman apresentaram um método que resolvia os dois problemas anteriores**

Modelo de Criptografia de Chave Pública

- ❑ **Criptossistema em que a criptografia e a decifração são realizadas usando diferentes chaves**
- ❑ **Utiliza duas chaves (par)**
 - ❖ Uma para cifrar (K_E) e outra para decifrar (K_D)
 - ❖ Conhecendo-se uma das chaves, o algoritmo e um texto cifrado deve ser inviável computacionalmente descobrir a outra chave parceira



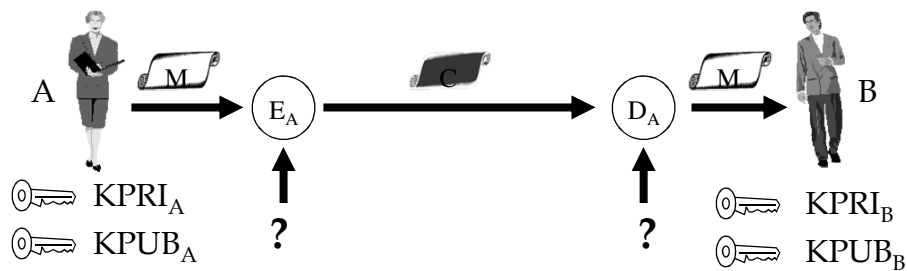
Modelo de Criptografia de Chave Pública

- ❑ **O par de chaves criptográficas**
 - ❖ **Fica associado à cada entidade**
 - ❖ Uma chave é pública e de conhecimento de todos (chave pública)
 - ❖ Outra chave é secreta à entidade, gerada localmente e nunca deve ser distribuída (chave privada)
- ❑ **Notação**
 - ❖ Criptografia Simétrica (convencional)
 - Chave simétrica: K
 - ❖ Criptografia Assimétrica (criptografia de chave pública)
 - Chave Privada: K_{PRI}
 - Chave Pública: K_{PUB}

Modelo de Criptografia de Chave Pública

□ Temos então 4 chaves!

- ❖ Qual chave utilizar, e em que caso?
 - Depende de que tipo de serviço de segurança deseja-se obter



Criptografia de Chave Pública - Utilização



Utilização

❑ **Criptografia de chave pública pode ser utilizada para os seguintes casos:**

- ❖ Confidencialidade
- ❖ Autenticação
- ❖ Confidencialidade e Autenticação

Utilização: Confidencialidade

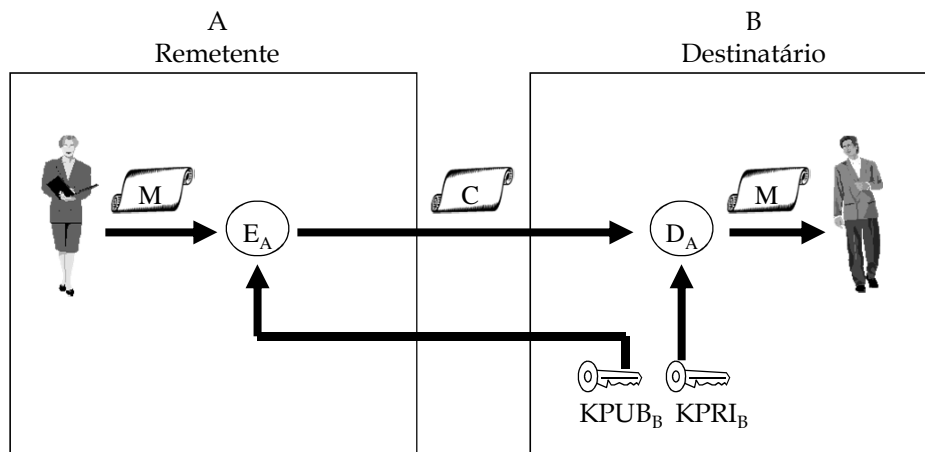
❑ **Objetivo:**

- ❖ Manter o sigilo de determinada informação

❑ **Funcionamento**

- ❖ O remetente cifra a mensagem utilizando a chave pública do destinatário e depois transmite
- ❖ O destinatário recebe o texto cifrado e depois decifra a mensagem utilizando sua chave privada.
- ❖ Como somente o destinatário conhece sua chave privada que se manteve secreta, somente ele pode recuperar a mensagem, e assim consegue-se obter o nível de sigilo desejado.

Utilização: Confidencialidade (cont.)



Utilização: Confidencialidade (cont.)

❑ Funcionamento

- ❖ Criptografia
 - $C = E(K_{PUB_B}, M)$
- ❖ Decifração
 - $M = D(K_{PRI_B}, C)$

Utilização: Autenticação

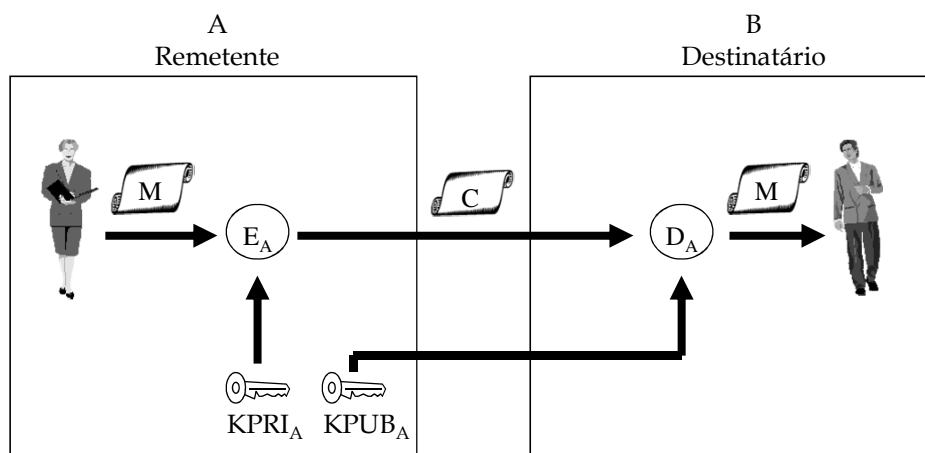
❑ Objetivo

- ❖ Ter noção sobre o autor de determinada informação

❑ Funcionamento

- ❖ O remetente cifra a mensagem com sua chave privada e depois transmite.
- ❖ A decifração da mensagem pode ser realizada por qualquer outra entidade utilizando a chave pública do remetente
- ❖ Somente o remetente poderia ter preparado o texto cifrado uma vez que somente ele conhece sua chave privada que se manteve secreta
- ❖ Consegue-se mensagem autenticada quanto a origem

Utilização: Autenticação (cont.)



Utilização: Autenticação (cont.)

❑ Nível de Autenticação

- ❖ Neste caso, a autoria pode ser admitida se considerarmos que somente o remetente possui a chave privada
- ❖ O criptograma não pode ter sido gerado por outra chave (pessoa) já que somente o remetente possui a chave privada associada à chave pública de decifração

Utilização: Autenticação (cont.)

❑ Funcionamento

- ❖ Ambos texto legível e texto cifrado precisam ficar armazenados juntos para fins práticos de verificação
- ❖ Criptografia
 - $C = E(K_{PRI_A}, M)$
- ❖ Decifração
 - $M = D(K_{PUB_A}, C)$

❑ OBS:

- ❖ O esquema de autenticação não provê confidencialidade, uma vez que qualquer entidade pode decifrar a mensagem original com a chave pública do remetente

Utilização: Confidencialidade e Autenticação

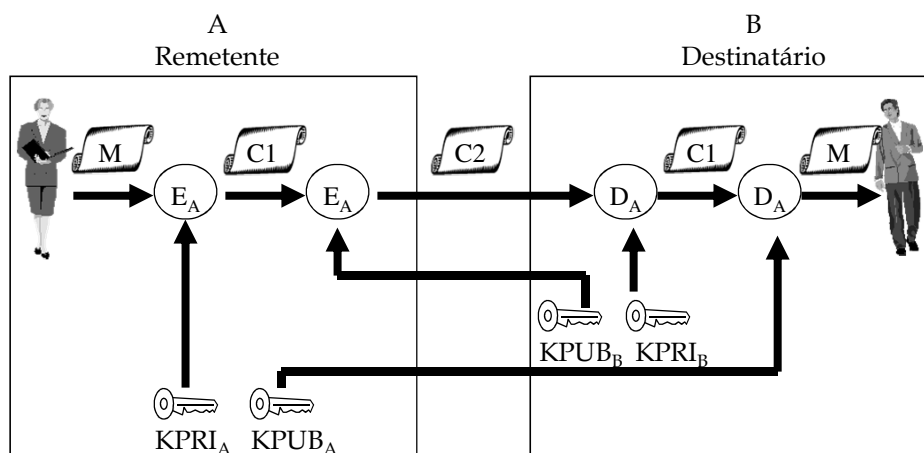
❑ Objetivo

- ❖ Manter secreta determinada informação e permitir ao destinatário ter noção sobre sua autoria (autor)

❑ Funcionamento

- ❖ O remetente cifra a mensagem inicialmente com sua chave privada e, em seguida, com a chave pública do destinatário
- ❖ O destinatário decifra a mensagem original com sua chave privada e, em seguida, com a chave pública do remetente

Utilização: Confidencialidade e autenticação



Utilização: Confidencialidade e autenticação

❑ Confidencialidade

- ❖ Primeira decifração
- ❖ Somente o destinatário pode decifrar a mensagem, pois somente ele possui e conhece a chave privada $KPRI_B$

❑ Autenticação

- ❖ Segunda decifração
- ❖ O destinatário pode admitir a autoria da entidade A, já que somente o remetente possui e conhece sua chave privada $KPRI_A$

Utilização: Confidencialidade e autenticação

❑ Funcionamento

❖ Criptografia

$$C2 = E(KPUB_B, C1)$$

$$C2 = E(KPUB_B, E(KPRI_A, M))$$

❖ Decifração

$$M = D(KPUB_A, C1)$$

$$M = D(KPUB_A, D(KPRI_B, C2))$$

Criptografia de Chave Pública - Características



Características

❑ Flexibilidade

- ❖ Existência de 2 chaves, com possibilidade de tornar uma pública
- ❖ Fundamental para alguns serviços como autenticação

❑ Custo computacional

- ❖ A criptografia de chave pública é muito mais lenta que a criptografia simétrica
 - Em software: cerca de 100 vezes mais lenta que a criptografia simétrica em software
 - Em hardware: cerca de 1000 vezes mais lenta que a criptografia simétrica em hardware

Características

- ❑ **Em relação à criptografia simétrica ...**
 - ❖ Radicalmente distinta: envolve a utilização de duas chaves distintas
 - ❖ **Não torna obsoleta a criptografia simétrica**
 - Devido à sobrecarga de processamento (custo computacional) causada pela criptografia de chave pública
- ❑ **Problema da Distribuição de Chaves**
 - ❖ Resolve quanto a confidencialidade na distribuição da chave secreta K de criptografia simétrica (canal seguro)
 - ❖ Não resolve quanto a autenticação da entidade que distribui a chave secreta K, pois ainda falta o aspecto da autenticidade da chave pública que pode ser distribuída livremente

Principais Algoritmos



Principais Algoritmos

❑ **RSA (Rivest-Shamir-Adleman)**

- ❖ Algoritmo publicado em 1978 com valores típicos para tamanho de chaves: 512, 1024, 2048 bits
- ❖ Valor atual mínimo considerado seguro para tamanho de chave: 2048 bits

❑ **ECC “*Elliptic Curve Cryptography*”**

- ❖ Baseada na teoria ou aritmética de Curva Elíptica
- ❖ Tamanhos de chave: 224 ou 256 bits

Exercícios

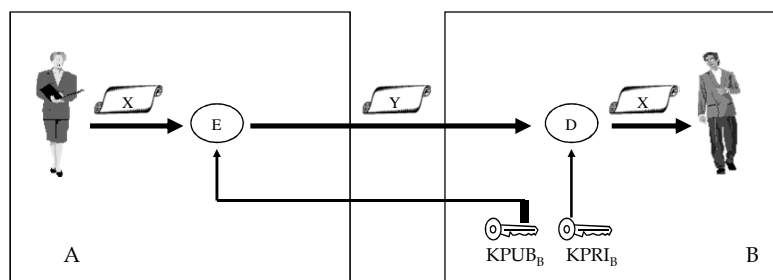
Criptografia de Chave Pública



Exercícios

(1) A figura a seguir mostra um esquema de criptografia de chave ...

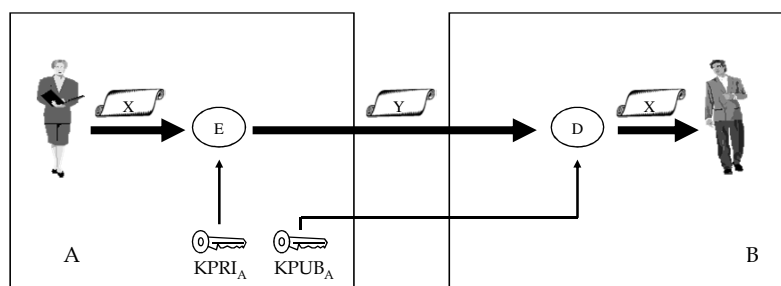
- (a) convencional utilizado para a confidencialidade de uma mensagem
- (b) convencional utilizado para a autenticidade de uma mensagem
- (c) pública utilizado para a confidencialidade de uma mensagem
- (d) pública utilizado para a autenticidade (autoria) de uma mensagem
- (e) pública utilizado para a confidencialidade e autenticação de uma mensagem



Exercícios

(2) A figura a seguir mostra um esquema de criptografia de chave ...

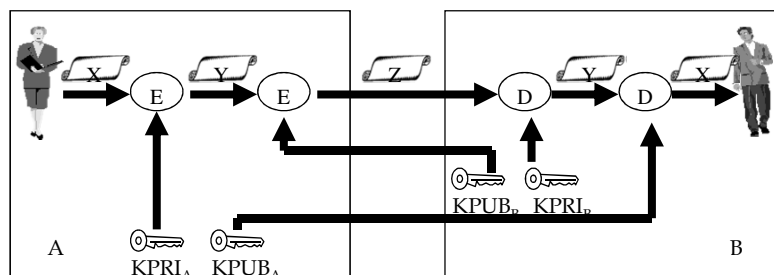
- (a) convencional utilizado para a confidencialidade de uma mensagem
- (b) convencional utilizado para a autenticidade de uma mensagem
- (c) pública utilizado para a confidencialidade de uma mensagem
- (d) pública utilizado para a autenticidade (autoria) de uma mensagem
- (e) pública utilizado para a confidencialidade e autenticação de uma mensagem



Exercícios

(3) A figura a seguir mostra um esquema de criptografia de chave ...

- (a) convencional utilizado para a confidencialidade de uma mensagem
- (b) convencional utilizado para a autenticidade de uma mensagem
- (c) pública utilizado para a confidencialidade de uma mensagem
- (d) pública utilizado para a autenticidade (autoria) de uma mensagem
- (e) pública utilizado para a confidencialidade e autenticação de uma mensagem



Exercícios

(4) Os algoritmos DES, IDEA e RSA são respectivamente:

- (a) Algoritmo de criptografia de chave pública, função hash e algoritmo de criptografia de chave convencional
- (b) Algoritmo de criptografia de chave convencional, algoritmo de criptografia de chave pública, função hash
- (c) Algoritmo de criptografia de chave convencional, algoritmo de criptografia de chave pública e algoritmo de criptografia de chave pública
- (d) Função hash, algoritmo de criptografia de chave pública e função hash
- (e) Algoritmo de criptografia de chave pública, algoritmo de criptografia de chave pública e função hash
- (f) Algoritmo de criptografia de chave convencional, algoritmo de criptografia de chave convencional e algoritmo de criptografia de chave pública

Exercícios

(5) Utilize o utilitário openssl para gerar um par de chaves RSA de 512 bits.

(a) Gere o par de chaves e armazene em um arquivo no formato PEM:

```
openssl genrsa -out privkey1.pem 512
```

(b) Extraia a chave pública e armazene em um arquivo

```
openssl rsa -in privkey1.pem -pubout -out pubkey1.pem
```

Exercícios

(6) Crie um pequeno arquivo com no máximo 20 caracteres (menor que um bloco RSA de 512 bits) e proteja com criptografia RSA.

```
openssl rsautl -in mensagem.txt -out criptograma.rsa  
-pubin -inkey pubkey1.pem -encrypt
```

(7) Decifre o criptograma

```
openssl rsautl -in criptograma.rsa -out mensagem.out  
-inkey privkey1.pem -decrypt
```


Exercícios

(8) Utilize o utilitário openssl para gerar um par de chaves RSA de 512 bits com proteção da chave privada com criptografia 3des.

openssl genrsa -des3 -out privkey2.pem 512

Referências Bibliográficas



Referências Bibliográficas

- ❑ **Criptografia e Segurança de Redes - Princípios e Práticas (4a. Edição)**
 - ❖ Willian Stallings, Pearson. 2008
- ❑ **APPLIED CRYPTOGRAPHY - PROTOCOLS, ALGORITHMS, AND SOURCE CODE IN C**
 - ❖ SCHNEIER, BRUCE, Editora: JOHN WILEY CONSUMER, Edição: 2ª, 1996
- ❑ D. Hankerson, A. Menezes, S. Vanstone, *Guide to Elliptic Curve Cryptography*, Springer
- ❑ **RSA Laboratories**
 - ❖ <http://www.rsasecurity.com/rsalabs>
- ❑ http://www.certicom.com/ecc_tutorial/ecc_javaCurve.html